



A IMPORTÂNCIA DA EXTENSÃO NA FORMAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO FÍSICA – UM ESTUDO NA ULBRA CACHOEIRA DO SUL-RS

GOTTARDO D.S.¹

MIGUEL M.F.²

FREITAS L.J.³

freitaseduf@hotmail.com³

Resumo

O presente estudo ao considerar a importância da extensão para a formação dos profissionais de Educação Física na universidade, verificou como se dão as experiências obtidas pelos acadêmicos nas suas formações. Trata-se de um estudo descritivo com análise qualitativa e quantitativa com 38 acadêmicos participantes da extensão. A coleta deu-se através de um questionário com questões abertas e fechadas, aplicado aos alunos extensionistas. Os resultados apontados por 76.2% referem-se à importância da metodologia docente; 26% respondem ser o bom desempenho discente nas aulas. As metodologias para 92% repercutem na segurança das atuações. Os principais motivos nas dificuldades para atuar, 63% alegam a indisponibilidade de horário, 16% a indisciplina dos participantes e 13% a falta de materiais. Cotidianamente, 84% trabalham e estudam e 16% estudam. Para contribuir na definição da futura área de atuação, obteve-se 63% sim. Referindo-nos as preferências de atendimento, 66% não têm e 34% responderam ter. As necessidades de atendimento refletem em 63%, o atendimento às crianças com risco social, 36% os deficientes ou com síndrome específica e os idosos. Ao considerar a participação acadêmica, 59% alegam serem os mesmos a atuarem frequentemente. Para 24%, são poucos os envolvidos. E 18% indicam como positiva, a disposição dos iniciantes. Conclui-se como fator determinante para a atuação exitosa na extensão, a metodologia dos professores.

Palavras-chaves: Universidade; vivências; demandas

1 Aluno do curso de Educação Física e bolsista da extensão – ULBRA Cachoeira do Sul

2 Professor do curso de Educação Física – ULBRA Cachoeira do Sul

3 Coordenador e professor do curso de Educação Física – ULBRA Cachoeira do Sul





1 INTRODUÇÃO

Ao considerar-se a extensão como uma possibilidade de via de mão dupla, onde quem propõe também aprende, procurou-se então verificar se os acadêmicos ao participarem das atividades extensionistas no atendimento as demandas da sociedade, estão obtendo contribuições para suas formações profissionais. Contudo, procurou-se também considerar se no desenvolvimento da extensão surgiram lacunas formativas e dificuldades no atendimento ao público alvo. O curso de Educação Física atualmente vem sendo muito solicitado por escolas e entidades locais para desenvolver atividades relacionadas à extensão. O estudo proposto procurou especificar vários fatores determinantes e relatar aos acadêmicos como as suas vivências extra muros podem colaborar nas suas formações e também realizar um trabalho de interação contínua com o público atendido(FREITAS,1999).

No desenvolvimento de uma atividade de extensão, o acadêmico além de buscar uma interligação entre a teoria e prática, está potencializando suas capacidades de comunicação e expressão verbal frente ao público atendido. Este encontro do acadêmico com as situações novas são de suma importância para qualificação de suas formações. Seria impossível realizar atividades de extensão sem pensar em comunicação, essa agregação de recursos é também fator determinante no bom desenvolvimento do discente (FREIRE,1982).

Conforme relatórios e frequência apresentados, podemos visualizar que os acadêmicos estão participando e interagindo nas atividades de extensão. Sabendo deste envolvimento prático dos acadêmicos, buscamos investigar quais os pontos positivos para a formação e também as necessidades e demandas de atendimento e as dificuldades dos acadêmicos em atuarem nas atividades que estão sendo desenvolvidas.





2 METODOLOGIA

2.1 Foi realizado um estudo descritivo, com análise quantitativa e qualitativa, onde foram entrevistados 38 acadêmicos frequentemente participantes e pertencentes aos cursos de Licenciatura e Bacharelado em Educação Física.

Utilizou-se um questionário para a coleta de dados junto aos acadêmicos, em sala de aula com autorização da coordenação do curso e aplicado pelos professores do curso. No instrumento, utilizou-se questões abertas e fechadas. Sendo os dados analisados de acordo com Barros & Leheld (2000).

2.2 População: Acadêmicos dos cursos de Educação Física Licenciatura e Bacharelado ULBRA, Cachoeira do Sul.

2.3 Coleta de Dados: Utilizou um questionário aberto e fechado, onde foram entrevistados 38 acadêmicos dos cursos de Bacharelado e Licenciatura da ULBRA Cachoeira do Sul participantes de atividades de extensão.

3 RESULTADOS

Tabela 1: Fatores determinantes para o bom desempenho nas atividades de extensão

METODOLOGIA UTILIZADA PELOS PROFESSORES	DESEMPENHO DO ACADÊMICO NAS ATIVIDADES EM AULA	EXPERIÊNCIAS OBTIDAS FORA DO CONTEXTO DE AULA
76%	26%	5,2%

Tabela 2: Maiores dificuldades encontradas pelos acadêmicos na extensão

INDISPONIBILIDADE DE SEUS HORÁRIOS	ENFRENTAMENTO COM O PÚBLICO ATENDIDO	FALTA DE RECURSOS MATERIAIS	INDISCIPLINA DOS PARTICIPANTES
63%	2%	13%	16%





Tabela 3: Atividades cotidianas dos acadêmicos extensionistas do curso

CONCILIAM TRABALHO E ESTUDO	EXCLUSIVAMENTE ESTUDAM
84%	16%

Tabela 4: Contribuições para a área de escolha e demanda de atendimento

EXTENSÃO COMO FATOR MOTIVACIONAL	PREFERÊNCIAS POR PÚBLICO A ATENDER	NECESSIDADES DE ATENDIMENTO
63%	66% Não; 34% Sim	63% Crianças em projeto social; 36% Deficientes e Idosos

Tabela 5: Análise dos entrevistados sobre a participação dos acadêmicos em geral, nas atividades extramuros

POUCA PARTICIPAÇÃO DOS ACADÊMICOS	FREQUÊNCIA SEMPRE DOS MESMOS VOLUNTÁRIOS	ACADÊMICOS INICIANTES NOS CURSOS SEMPRE DISPONÍVEIS	NÚMERO SEMPRE ELEVADO DE PARTICIPANTES
24%	59%	18%	13%

Eventos propostos pelos cursos e valorizados pelos extensionistas nas suas formações:

- OFICINAS PARA CRIANÇAS/IDOSOS
- JERGS
- PROJETO FAMÍLIA AZUL
- PROJETO DESTINO CERTO
- ATIVIDADES DE ESPORTES NA NATUREZA





- TORNEIOS ESPORTIVOS
- DIA DO DESAFIO
- JONAF

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao analisarmos os dados coletados, permitimo-nos concluir que alguns objetivos das atividades de extensão estão sendo alcançados:

- O acadêmico ao realizar atividades alcança motivação para ampliar suas opções no mercado de trabalho, após complementar sua graduação.
- As metodologias do curso têm contribuído como base e suporte para os acadêmicos atuarem com capacidade durante as situações inesperadas e novas vivências que ocorrem na prática das atividades.
- A necessidade do aluno exercer concomitantemente as funções trabalho/estudo, tem sido fator de dificuldade para uma participação mais efetiva na extensão.
- Eventos realizados no Campus, onde os atuantes são monitores e também participantes são apontados como fator motivacional para os acadêmicos.

5-Referências

- BARBANTI, Valdir. **Formação de esportistas**. Barueri/SP: Manole, 2005
- BARROS, A.J.S & LEHFELD,N.A.S **Fundamentos de Metodologia Científica**. São Paulo, 2000.
- FREIRE, Paulo. **Extensão ou comunicação?** Rio de Janeiro- Paz e Terra, 1982. Tradução de Rosisca Darcy de Oliveira.
- FREITAS, José Luís; HUFF JUNIOR, Arnaldo Érico; PAVELACKI, Luiz Fernandes; PAULETO, Elza Maria Kratz. **Por uma nova concepção de extensão universitária**: a extensão como comunicação Revista Caesura. ULBRA, Canoas, no. 14, p. 79-88, jan/jun, 1999.
- NEIRA, Marcos Garcia. **Educação física: desenvolvendo competências**. 2ª. ed. São Paulo: Phorte, 2006

